

# ABA PARA PROFESSORES

Intervenções eficazes para alunos com autismo na escola regular

Prof. Maicon Douglas Ferreira de Almeida

Siga nossa Redes Sociais





Psicólogo de formação. Especialista em Análise do Comportamento Aplicada ABA (PUCPR). Atua como Psicólogo Comportamental Adulto e Infantil e com supervisão, elaboração e aplicação de programas de intervenção comportamental para crianças com desenvolvimento atípico e atraso no desenvolvimento nas áreas: clínica e escolar.

## ***O QUE VEREMOS HOJE?***

- CONHECENDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
- BARREIRAS DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COM TEA
- SITUAÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR NO BRASIL
- PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS (Análise do Comportamento Aplicada - ABA) PARA ENSINO DE PESSOAS COM TEA
- USO DE REFORÇADORES, APRENDIZAGEM SEM ERRO (ERROSLESS TEACHING) E USO DE PISTAS VISUAIS

## ANTES UMA REFLEXÃO...

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR NOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL?

COMO É A SUA PRÁTICA?

VOCÊ JÁ TEVE OU TEM ALGUM ALUNO  
COM AUTISMO?

COMO FOI ESSA EXPERIÊNCIA?

SE SENTIU PREPARADA(O)?



# O QUE É TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?

O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do Neurodesenvolvimento, que tem início no desenvolvimento infantil, em geral antes de ingressar na escola.

- Déficits e Excessos Comportamentais



## DOMÍNIO A

Déficits na comunicação social e interação social

Déficits na reciprocidade sócio emocional (ex. podem não saber iniciar uma conversa, compartilhar como se sentem, etc)

Déficits na comunicação não verbal usadas para interação social (ex. podem não manter o contato visual)

Déficits no desenvolvimento e manutenção de relacionamentos sociais. (ex. podem não ter amigos)

## DOMÍNIO B

Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades

Movimentos motores, uso de objetos ou fala estereotipados ou repetitivos (ex. estereotipias motoras)

Insistência nas mesmas coisas, adesão inflexível a rotinas ou padrões ritualizados de comportamento verbal ou não verbal (ex. dificuldades com transições)

Interesses fixos e altamente restritos que são anormais em intensidade ou foco (p. ex., forte apego a ou preocupação com objetos incomuns)

Hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais ou interesse incomum por aspectos sensoriais do ambiente (p. ex., indiferença aparente a dor/temperatura)

# O “ESPECTRO” AUTISTA

**MODERADO**

NÍVEL 2

“NECESSITA DE APOIO”



**GRAVE**

NÍVEL 3

“MUITO  
APOIO”

**LEVE**

NÍVEL 1

“POUCO  
APOIO”



# PROFESSOR NA ESCOLA REGULAR: DESAFIOS QUE PODE ENCONTRAR COM ALUNOS COM TEA

Muitas crianças com TEA apresentam comportamentos que são barreiras para a aprendizagem de novas habilidades e que podem trazer sérios problemas de segurança para a vida do próprio indivíduo e para os que o cercam.

- Comportamentos Negativos: Agressividade, Destruição de propriedade, Não-cooperação, PICA.
  - Falha no Controle Instrucional
- Repertórios de linguagem (pedidos, nomeações, etc) pobres ou ausentes;
  - Habilidades de ouvinte comprometidas, fracas ou ausentes
  - Déficits nas habilidades sociais
  - Dependência de Dicas/Ajuda

# BARREIRAS COMPORTAMENTAIS QUE O ALUNO COM TEA PODE APRESENTAR

- Resposta de Adivinhação (Scrolling)
- Habilidades de “Escanear o Material” comprometida
  - Deficiência Intelectual
  - Motivadores Atípicos
- Baixa motivação frente a novas demandas
  - Dependência de Itens
  - Auto-Estimulação
  - Problemas Articulatorios
- Comportamento Obsessivo-Compulsivo
  - Defensividade Sensorial

# INCLUSÃO ESCOLAR NO BRASIL

- Segundo a Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 coloca como dever do Estado o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- Professores de apoio tem de ser especializados em educação inclusiva.

# INCLUSÃO ESCOLAR NO BRASIL

Lei Brasileira de Inclusão (Lei Nº 13.146/15) - Adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social.

Algumas das adaptações escolares são: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades; Adaptação Curricular.

## NA TEORIA OK! MAS E NA PRÁTICA?

Os professores têm evidenciado dificuldades para trabalhar com os alunos em geral, não apenas com aqueles com deficiência, dadas as precárias condições de trabalho e de formação docente.

Para alunos com autismo, professores relatam que necessitariam de mais conhecimentos do que já possuem para desenvolver uma prática de ensino que considere as diferenças em sala de aula.

# NÃO EXISTE UMA ÚNICA ESTRATÉGIA

É impossível traçar uma única estratégia que seja razoável ou igual para esse grupo tão diverso, se podemos ter numa mesma sala de aula duas crianças diagnosticadas com autismo com necessidades bem diferentes.

- É nesse sentido que a Análise do Comportamento pode ser tão eficaz, busca olhar a pessoa com autismo de maneira individualizada.

# PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICA PARA PESSOAS COM AUTISMO

- O paradigma baseado em evidências postula que existem alguns métodos de intervenção que são mais eficazes do que outros, e que os profissionais devem ser “obrigados” a usar esses métodos como primeiro recurso para abordar os problemas associados com o TEA.

# PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA PESSOAS COM AUTISMO

- A maior parte das práticas que cumprem os padrões de serem baseadas em evidência são advindas de pesquisas em Análise do Comportamento. Além disso, os únicos modelos compreensivos baseados em evidências para indivíduos com TEA advêm diretamente da ABA.

- **RELATÓRIO NPDC (2014)**



# Relatório do National Professional Development Center on Autism Spectrum Disorder (2014)

- Treino de Comunicação Funcional
  - Modelação
  - Intervenção Naturalística
- Intervenção implementada pelos pais
  - Intervenção mediado por pares
- Sistema de Comunicação por Trocas de Figuras (PECS)

# Relatório do National Professional Development Center on Autism Spectrum Disorder (2014)

- Intervenção baseadas nos Antecedentes
  - Reforçamento
  - Ensino por Tentativas Discretas
    - Extinção
- Avaliação Funcional do Comportamento
  - Treino de Resposta Pivotal
    - Análise de Tarefas

# ALGUMAS ESTRATÉGIAS BASEADAS EM EVIDÊNCIA PARA A UTILIZAÇÃO NO ENSINO REGULAR

## - Adaptações:

Ensinar o Conteúdo em pequenos passos e de forma mais direta;

Adaptação Curricular – do simples ao complexo.  
(Análise de Tarefa)

Exemplo:

1) Copie:

a A

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) Circule a vogal “A” das palavras:

Amora Ana macaco ave uva jacaré anel

3) Circule as figuras que comecem com a vogal “A”.



1) Copie:

A

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) Circule a vogal “A”:

A M O R

A N A

M A C A C O

3) Circule a figura que começa com a vogal “A”.



# USO DE REFORÇADORES

- Para ensinar, manter ou modificar comportamentos precisamos olhar para as consequências que eles produzem no ambiente. Isso é muito importante porque o comportamento é controlado pelas consequências que produz.
- Crianças com Autismo tem padrões de interesse restrito há alguns estímulos e INICIALMENTE são eles que devemos usar.
- **RASTREIO DE POTENCIAL REFORÇADORES**

# EXEMPLO DE USO DE REFORÇADORES: ECONOMIA DE FICHAS







# APRENDIZAGEM SEM ERRO (ERRORLESS TEACHING)

- Tradicionalmente o aprendizado passa pela tentativa e erro – pode gerar frustração/fuga.

Aprendizagem sem erro significa que você garante que seja dada a resposta correta. É um sistema de dicas que pode ir da ajuda **MÁXIMA** para a ajuda **MÍNIMA**. Você começa com a maior dica disponível e gradualmente esvanece para dicas menos evidentes, até retirá-las completamente.

Mais motivação, menos frustração.

# EXEMPLO: Uso de dicas para evitar o Erro

## Objetivo: Escrita independente

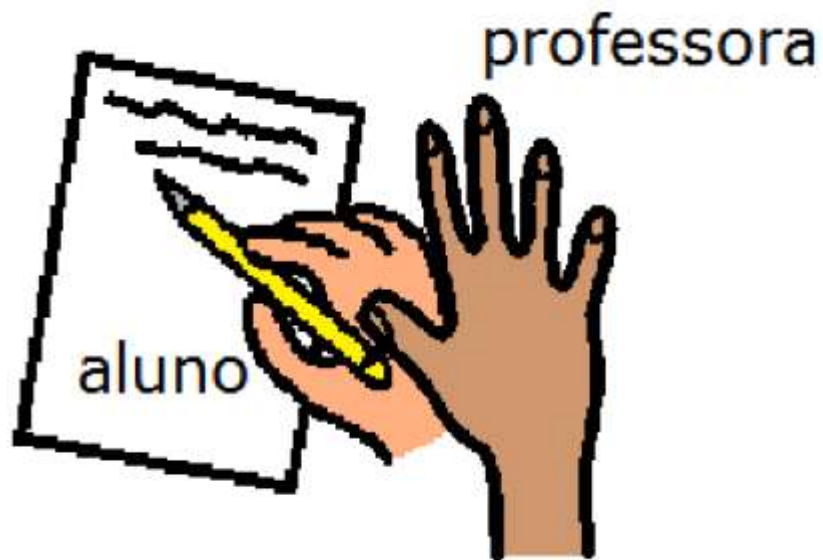
✓ Ajuda física total



# EXEMPLO: Uso de dicas para evitar o Erro

## Objetivo: Escrita independente

### ✓ Ajuda Leve



# EXEMPLO: Uso de dicas para evitar o Erro

## Objetivo: Escrita independente

✓ Ajuda Gestual



✓ Independente



## QUADRO DE ROTINAS

Investigações científicas baseadas no uso das Rotinas Visuais para crianças com TEA demonstraram uma diminuição de comportamentos inadequados e maior permanência nas atividades.

**AUMENTO DE COMPORTAMENTOS COOPERATIVOS.**

## QUADRO DE ROTINAS

- *Usar fotos da atividade ou da próprio aluno realizando as atividades.*
- *Plano de fundo em branco para diminuir estímulos que podem ser distratores.*
- *Mapear as atividades diárias em que o indivíduo estará engajado.*
  - *Colocar próximo ou ao lado da cadeira onde estará sentado.*

## QUADRO DE ROTINAS

- *Ao iniciar as atividades escolares “montar a agenda” junto com os alunos.*
- *A atividade que estiver realizando fica em destaque na parte superior e quando for cumprida, o aluno e/ou professor retiram a atividade do quadro de rotinas.*

## QUADRO DE ROTINAS

- *MANTER A CONSISTÊNCIA DE SEGUIR O QUADRO DE ROTINAS DIARIAMENTE E SEMPRE USAR DICAS VERBAIS EM CONJUNTO COM FOTOS IMPRESSAS PARA QUE O ALUNO COMECE A RELACIONAR O VISUAL COM O VERBAL.*



# QUADRO DE ROTINAS





Obrigado!



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)